NENHUMA ÁVORE PARA O NATAL

Um '"realmente realmente aconteceu"' história

Autora: Rose-Mae Carvin
Desenhista: Frances Hertzler Artista de Computação Gráfica: Jonathan Ober
Tradutor: Lisa Ann Barrett Dias da Silva
Digitação e Layout do Texto: Patricia Pope

© 2013 Bible Visuals International PO Box 153 Akron PA 17501
Telefone: (717) 859-1131 Web: www.biblevisuals.org

Todos os direitos reservados. Imprimido nos Estados Unidos de América.
As regulações de directos autorais internacionais aplicam-se. Nenhuma duplicação de revenda permitida.
Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sem permissão escrita exceto onde indicado.

A Bíblia Visuals é uma organização sem lucro dedicada ao fornecimento de alta qualidade, materiais Bíblicamente fundados a professores e missionários nos Estados Unidos e ao redor do mundo. Os presentes dedutíveis do imposto a este ministério permitem-nos continuar desenvolvendo e produzir histórias, hinos e lições que conduziram muitos a Cristo e continuam envolvendo crentes em um passeio mais fechado com Ele.

OBERVAÇÃO PARA O PROFESSSOR

Mostre cada figura no momento em que o texto indicar, deixando as figuras de lado quando a história continuar além da figura.

Contribuir para missionários é enfatizado nessa história de uma família que fex sua própia árvore de Natal.

MOSTRE FIGURA #1

Era véspera de Natal e aquela casinha numa das ruas da cidade estava cheia de aromas deliciosos. Um bolo grande estava na mesa da cozinha onde cinco crianças atarefadas podiam pausar de vez em quando para admirá-lo. A cobertura do bolo subia em lindos picos que pareciam girar mais e mais alto como chantilly. Pequeninas balas cobriam o bolo e pareciam deixá-lo cheio de glitter. Tortas quentinhas estavam esfriando em cima do fogão e bolachas de Natal pareciam brigar por um espacinho no pote – de tão cheio que estava.

MOSTRE FIGURA #2

Bill ficou parado com a mão na porta, sentindo os cheiros maravilhosos. Então, impacientemente, ele disse, "Venha, mãe. Por favor! Será que já não esperamos demais para comprarmos uma árvore de Natal? Acho que não vamos achar mais nada; nós esperamos muito, só porque queríamos que elas baixassem de preço."

A mamãe chamou-o com um aceno de mão e, ao mesmo tempo, continuou dando ordens para as quatro meninas, "Lembrem-se," ela disse, "Beth é a mais velha. Vocês todas façam o que ela mandar. E, Rosa Maria, deixe a Márcia ajudar você a arrumar a mesa para o jantar. Ela tem seis anos agora e já é grande o bastante para ajudar. E, por favor, todas vocês, não deixem a Ruthinha aprontar enquanto eu estiver fora." Mamãe carinhosamente puxou um dos cachinhos do cabelo de Ruthinha e deu um abraço naquela sua filhinha de cinco anos."

Estaremos de volta em tempo suficiente para o jantar," ela disse.

Enquanto Bill ficava ali parado, observando, ele estava pensando que, se Papai estivesse vivo, já haveria uma grande e linda árvore na garagem agora mesmo, só esperando para ser enfeitada. Talvez ele devesse ter insistido para a Mamãe comprar uma árvore antes disso, já que agora ele era o único na família que poderia ficar no lugar do Papai. Ele havia tentado, mas a mamãe não quis lhe dar ouvidos.

É claro que a mamãe tinha que ser muito cuidadosa ao gastar o dinheiro. Mas ela sempre dava um jeito de comprar as coisas que eles precisavam. Ela realmente era uma mãe maravilhosa. Mas dessa vez ela tinha ido longe demais. As meninas ficariam terrivelmente desapontadas se elas não tivessem uma árvore.

MOSTRE FIGURA #3

Na noite anterior, Rosa Maria havia orado e pedido a Deus por uma árvore. Como eles explicariam a uma menina de sete anos sobre oração se eles não conseguissem uma árvore? Beth tinha apenas nove anos, mas ela era sensata. Ela entenderia.

Bill estava pensando essas coisas, com sua mão ainda na maçaneta da porta, quando ele sentiu uma mão tocar na mão dele. "Bem, vamos, filho," mamãe estava dizendo, "Estou pronta agora." E a mãe de Bill virou a mão dele para que a porta abrisse e sorriu para ele. "Como foi que você ficou tão alto?" Ela perguntou.

Bill notou o quanto a sua mão era maior do que a mão de sua mãe. Ele colocou o seu cabelo liso dentro da touca e pegou o braço de sua mãe. Como ela é pequenina, ele pensou.

MOSTRE FIGURA #4

Bill e sua mãe começaram a descer a longa rua da cidade a pé. Em cada lugar onde havia árvores de Natal à venda, eles paravam. Mas já dava para ver antes mesmo de chegarem que não haviam mais árvores à venda. Eles andaram e andaram. E a situação era sempre a mesma em todos os lugares que iam. Todas as árvores já haviam sido vendidas. Somente restavam galhos quebrados no chão.

"Vamos pegar esses galhos, Bill," Mamãe disse. "Eles farão uma bonita decoração."

"Acho que é melhor mesmo," Bill respondeu com uma voz cansada. "São tudo que teremos esse ano. Vamos voltar para casa e falar para as meninas."

"Ainda não, filho, ainda não. Vamos só um pouquinho mais longe. Talvez ainda encontremos uma." Mamãe estava se lembrando da oração da Rosa Maria. Eles andavam cada vez mais devagar.